Bolsonaro no necesita de las ONGs para quemar la imagen de Brasil en todo el mundo

Los brotes de incendios en todo Brasil han aumentado en un 82% desde el comienzo de este año, a un total de 71,497 según los registros del Instituto Nacional de Pesquisas Espaciales (INPE), de los cuales el 54% ocurrieron en la Amazonía. Ante la situación escandalosa, Bolsonaro dijo que su "sentimiento" es que "las ONGs están detrás" de la propagación del fuego para "enviar mensajes al extranjero".

El aumento de la quema no es un hecho aislado. En su corta tenencia, la deforestación, la invasión de parques y tierras indígenas, la explotación ilegal y depredadora de los recursos naturales y el asesinato de líderes de comunidades tradicionales, indígenas y ambientalistas también han crecido. Al mismo tiempo, Bolsonaro desmanteló y desmoralizó la supervisión ambiental, dio numerosas declaraciones de aliento a la ocupación depredadora de la Amazonía y la criminalización de quienes defienden su conservación.

El aumento de la deforestación y la quema también representa un aumento en las emisiones brasileñas de gases de efecto invernadero, distanciando al país del cumplimiento de los objetivos del Acuerdo de París. Mientras el gobierno justifica la flexibilización de las políticas ambientales como una necesidad para mejorar la economía, la realidad es que a medida que las emisiones explotan, el crecimiento del PIB se acerca a cero.

El Presidente debe actuar responsablemente y demostrar lo que dice, en lugar de sacar conclusiones imprudentes e intrascendentes, repitiendo el intento de criminalizar a las organizaciones, manipulando la opinión pública contra el trabajo realizado por la sociedad civil.

Bolsonaro no necesita de las ONGs para quemar la imagen de Brasil en todo el mundo.

_____

Associação Brasileira de ONGs, ABONG;

Ação Educativa;

Alternativas Para Pequena Agricultura no Tocantins, APATO;

Amigos da Terra – Amazônia Brasileira;

Angá;

Articulação Antinuclear Brasileira;

Articulação do Semiárido Brasileiro, ASA;

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, APIB;

Articulação Nacional de Agroecologia, ANA;

Assembleia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente, APEDEMA;

Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia, AGENDHA;

Associação Agroecológica Tijupá;

Associação Alternativa Terrazul;

Associação Ambientalista Copaíba;

Associação Ambientalista Floresta em Pé, AAFEP;

Associação Amigos do Meio Ambiente, AMA;

Associação Arara do Igarapé Humaitá, AAIH;

Associação Brasileira de Homeopatia Popular Comunitária, ABHP

Associação Civil Alternativa Terrazul;

Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta;

Associação de Defesa do Meio Ambiente de Araucária, AMAR;

Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos, AQUASIS;

Associação de Preservação da Natureza do Vale do Gravataí;

Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida, APREMAVI;

Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte, APROMAC;

Associação de Saúde Ambiental, TOXISPHERA;

Associação Defensores da Terra;

Associação do Movimento dos Agentes Agroflorestais Indígenas do Acre, AMAAIAC;

Associação em Defesa do rio Paraná, Afluentes e Mata Ciliar, APOENA;

Associação Flora Brasil;

Associação MarBrasil;

Associação Mico-Leão-Dourado;

Associação Mineira de Defesa do Ambiente, AMDA;

Associação Paraense de Apoio as Comunidades Carentes (Rede Jirau de Agroecologia)

Associação Purna Ananda Ashram – Ecovila Integral;

Associação Barraca da Amizade;

Associação Unidade e Cooperação para o Desenvolvimento dos Povos

Central Única dos Trabalhadores, CUT;

Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, CAPA / FLD;

Centro de Assessoria Multiprofissional, CAMP;

Centro de Criação de Imagem Popular, CECIP;

Centro de Cultura Luiz Freire;

Centro de Educação e Cultura Popular, CECUP;

Centro de Estudos Ambientais, CEA;

Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste;

Centro de Trabalho Indigenista, CTI;

Centro Feminista de Estudos e Assessoria, Cfemea;

Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro Brasileiro;

Centro Nordestino de Medicina Popular;

Centro Popular Da Mulher, UBM;

Centro Santo Dias de Direitos Humanos;

CIDADANIA;

Cidade Escola Aprendiz;

Coletivo BANQUETAÇO;

Coletivo Delibera Brasil;

Coletivo do Fórum Social das Resistências de Porto Alegre;

Coletivo Popular Direito à Cidade;

Coletivo Popular Direito à Cidade;

Coletivo Socioambiental de Marilia;

Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo, CDHPF;

Comissão Pró-Índio do Acre, CPI-Acre;

Comitê Goiano de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino;

Conselho de Missão entre Povos Indígenas, COMIN / FLD;

Conselho Indigenista Missionário, CIMI;

Conselho Nacional do Laicato do Brasil, CNLB;

Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, COIAB;

Coordenadoria Ecumênica de Serviço, CESE;

Ecologia & Ação, ECOA;

Ecossistemas Costeiros, APREC;

Elo Ligação e Organização;

EQUIP;

Escola de Formação Quilombo dos Palmares;

Espaço de Formação, Assessoria e Documentação;

FADS – Frente Ampla Democrática Socioambiental;

FASE Bahia;

FEACT Brasil (representando 23 organizações nacionais baseadas na fé);

Federação de Órgãos para Assistencial Social e Educacional, FASE;

FICAS;

Fórum Baiano de Economia Solidária;

Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, FBOMS;

Fórum da Amazônia Oriental, FAOR;

Fórum de Direitos Humanos e da Terra;

Fórum de ONGs Ambientalistas do Distrito Federal;

Fórum de ONGs/Aids do Estado de São Paulo, FOAESP;

Fórum Ecumênico ACT Brasil;

Fórum Resiste Brasil-Berlin;

Fórum Social da Panamazônia;

Fundação Amazonas Sustentável

Fundação Avina;

Fundação Luterana de Diaconia, FLD;

Fundação Vitória Amazônica, FVA;

GEEP – Açungui;

Geledes Instituto da Mulher Negra;

Gestos – Soropositividade, Comunicação e Gênero;

Grito dos Excluídos/as Continental;

Grupo Ambientalista da Bahia, GAMBA;

Grupo Carta de Belém;

Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná;

Grupo de Mulheres Brasileiras, GMB;

Grupo Ecológico Rio de Contas, GERC;

GTP+ Grupo de Trabalhos e Prevenção Posithivo; GTP+;

Centro Sabiá;

Habitat para Humanidade Brasil;

Hivos – Organização Humanista para Mudança Social;

Iniciativa Verde;

Instituto AUÁ;

Instituto Augusto Carneiro;

Instituto Bem Ambiental, IBAM;

Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, IBASE;

Instituto Centro Vida, ICV;

Instituto de Estudos Ambientais – Mater Natura;

Instituto de Estudos Jurídicos de Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais, IDhES;

Instituto de Estudos Socioeconômicos, Inesc;

Instituto de Pesquisa e Formação Indígena, Iepé;

Instituto de Pesquisas Ecológicas, IPÊ;

Instituto Ecoar;

Instituto EQUIT – Gênero, Economia e Cidadania Global;

Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental;

Instituto Internacional de Educação do Brasil, IEB;

Instituto MIRA-SERRA;

Instituto PACS – Políticas Alternativas para o Cone Sul;

Instituto Paulo Freire;

Instituto Sociedade, População e Natureza, ISPN;

Instituto Socioambiental, ISA;

Instituto Universidade Popular, UNIPOP;

Iser Assessoria;

Justiça nos Trilhos;

Liga Brasileira de Lésbicas, LBL;

MIRIM Brasil;

Movimento de Defesa de Porto Seguro, MDPS;

Movimento dos Trabalhadores/as Rurais sem Terra, MST;

Movimento Nacional das Cidadãs PositHIVas de São Paulo;

Movimento Nacional de Direitos Humanos, MNDH;

Movimento Paulo Jackson – Ética, Justiça e Cidadania;

Movimento Roessler;

Movimento SOS Natureza de Luiz Correia;

Núcleo de Pesquisa em Participação, Movimentos Sociais e Ação Coletiva, NEPAC UNICAMP;

Núcleo Sócio Ambiental Arará-piranga;

Observatório do Clima;

OekoBr;

Operação Amazônia Nativa, OPAN;

Organização dos Professores Indígenas do Acre, OPIAC;

Ouvidoria Geral Externa da Defensoria Pública de Rondônia;

Pacto Organizações Regenerativas;

Pastoral da Educação do Regional Sul1 da CNBB;

Pastoral Fé e Política da Arquidiocese de SP;

Plataforma DHESCA Brasil;

Plataforma Mrosc;

ProAnima – Associação Protetora dos Animais do Distrito Federal;

Processo de Articulação e Diálogo, PAD;

Projeto Saúde e Alegria;

Proteção à Fauna e Monitoramento Ambiental, PROFAUNA;

Proteção Animal Mundial;

Rede Ambiental do Piauí, REAPI;

Rede Brasileira De Justiça Ambiental;

Rede Conhecimento Social;

Rede de Cooperação Amazônia, RCA;

Rede de ONGs da Mata Atlântica, RMA;

Rede de ONGs da Mata Atlântica;

Rede de Travestis, Transexuais e Homens Trans Vivendo e Convivendo como HIV e AIDS;

Rede Feminista de Juristas, deFEMde;

Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e AIDS, RNP+BRASIL;

Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS do Estado de São Paulo, RNP+SP;

Sempreviva Organização Feminista, SOF;

Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental, SPVS;

Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental, SPVS;

SOS Corpo Instituto Feminista para a Democracia;

TERRA VIVA – Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Extremo Sul da Bahia;

União Nacional dos Estudantes, UNE;

União Protetora do Ambiente Natural, UPAN;

Vale Verde Associação de Defesa do Meio Ambiente

Vida Brasil;